



Vitoriosa ocupação do latifúndio Córrego da Saúde



A cada nascer do sol, com muita luta e disposição, as famílias do Acampamento Tião Mauro, que tomaram o latifúndio em São Domingos do Norte, no dia 04 de dezembro, acumulam mais vitórias. Já são mais de 50 famílias, que estão se organizando para produzir coletivamente, e, em breve, cortar a terra para cada um produzir em seus lotes e garantir o seu sustento. A população da cidade, operários, pequenos comerciantes, profissionais liberais, apóia a ocupação, vendo no movimento uma oportunidade de derrotar os latifundiários, o atraso, e permitir o desenvolvimento da região.

A terra, na região do Córrego da Saúde, soma mais de 1500 hectares, é devoluta do governo, estava abandonada. O poder judiciário, sempre a serviço dos poderosos, concedeu liminar ao grileiro Jair Pizzeta. Os demais fazendeiros, uns de olho na área, outros com medo de perderem os meeiros (semi-escravos), dizem que o governo vai fazer operação de guerra para retirar camponeses. Mas as famílias não vão sair da terra e estão dispostas a resistir. Ademais, o governo que é dono da terra e tem que dividi-la para o povo, não pode colocar a polícia para reprimir quem quer trabalhar, enquanto os bandidos de colarinho branco, estão a solta, em tudo quanto é lugar.



Já cobramos do Incra e governo do estado para incluir a área no tal programa de reforma agrária, e se alguma coisa acontecer com os camponeses é responsabilidade dos governos estadual e federal, desses políticos que deveriam se preocupar com o povo, e não defender fazendeiros, banqueiros e grandes empresários.

A Liga dos Camponeses Pobres e o Movimento dos Camponeses de São Domingos convidam todos os trabalhadores rurais da região e suas famílias a virem tomar parte da ocupação, porque a terra é boa e tem espaço para todo mundo ter o seu lote.

Conclama ainda os trabalhadores da cidade, estudantes e intelectuais honestos a se manifestarem exigindo o corte das terras, protestando contra a repressão aos camponeses que querem plantar e sustentar suas famílias.

Terra para quem nela trabalha!

Nota: Tião Mauro é mártir da luta pela terra, assassinado pela Polícia Militar do governo PSB/PT, em maio de 2011, na Barra do Riacho, Aracruz – ES

Movimento dos Camponeses de São Domingos